Informações da Fundação Renova para a população de **Linhares** | Edição: 13

Boletim Jornada 2020 Dezembro

Acompanhar a qualidade da água ficou mais fácil

A partir de agora você terá um novo canal para acompanhar o monitoramento da água na bacia do rio Doce, de Minas Gerais até a Foz, no Espírito Santo. Através do **Boletim da águas** serão disponibilizadas informações de forma mais simples, transparente e didática para facilitar o entendimento do público em geral.

Mensalmente, serão divulgados os dados sobre o monitoramento dos rios impactados pelo rompimento da barragem de Fundão: Gualaxo do Norte e Carmo, em Minas Gerais, e rio Doce, que atravessa o estado mineiro e o Espírito Santo. A cada três meses também serão incluídas informações dos monitoramentos realizados pela Fundação Renova nas lagoas, estuários e zona costeira.

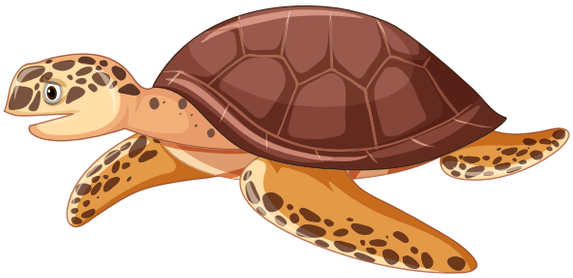
> *"A proposta é tornar mais fácil a compreensão dos dados coletados, por meio de explicações diretas e sintéticas de questões como a qualidade da água bruta, níveis de metais encontrados e índices técnicos como IQA, relativo à qualidade da água, e ICT, referente às substâncias potencialmente tóxicas presentes da água".*
>
> Kamila Bermond, analista da Fundação Renova.

O Boletim das Águas é produzido a partir de dados do Programa de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático (PMQQS) que, desde 2017, gera informações sobre a qualidade da água e sedimentos com parâmetros físicos, químicos e biológicos.

Para ter acesso ao novo boletim, e ficar por dentro de todas as informações, é só acessar o site da Fundação Renova através do endereço abaixo.

https://www.fundacaorenova.org/agua/qualidade-da-agua-boletins-e-relatorios/

Monitoramento das tartarugas marinhas no litoral capixaba ganha reforço



Como parte das ações de monitoramento da biodiversidade aquática, desde 2017 a Fundação Renova vem acompanhando o comportamento das tartarugas marinhas em quase 160 quilômetros da costa do Espírito Santo, entre os municípios de Aracruz e Conceição da Barra. Para reforçar esse trabalho, que é realizado em parceria com a Fundação Pró-Tamar, foram adquiridos 20 transmissores sateliais (via satélite) para monitorar fêmeas de tartarugas da espécie cabeçuda (Caretta caretta).

Com a instalação desses equipamentos nos animais será possível mapear rotas migratórias, identificar áreas de alimentação e avaliar possíveis mudanças de comportamento reprodutivo.

Os equipamentos começaram a ser implantados nos animais em novembro. Serão instalados 10 transmissores ainda este ano e os outros dez em 2021. O monitoramento é realizado durante todo o ano e reforçado no período de desova das tartarugas, que ocorre entre os meses de setembro a março.

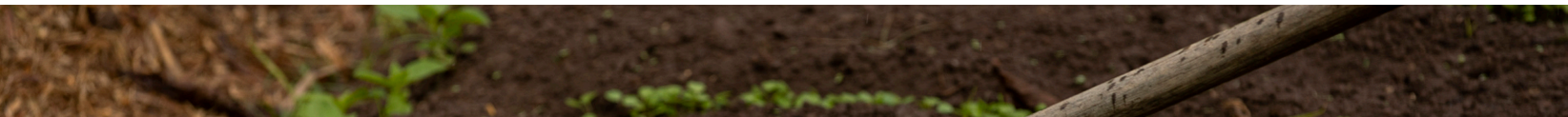
Resultados

A Fundação Pró-Tamar já monitora as tartarugas via satélite, mas essa é a primeira vez que é realizado um trabalho nessa proporção com a espécie cabeçuda. Os primeiros resultados devem sair em 2021 com o suporte de um especialista externo para a análise e tratamento dos dados obtidos.

Para o reforço no monitoramento das tartarugas serão investidos cerca de R$ 1,4 milhão para a aquisição e instalação de equipamentos, treinamentos e contratação de profissionais.

Parceria com MST beneficiará mais de 660 famílias em assentamentos

Um projeto, em parceria com o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), beneficiará 665 famílias em assentamentos capixabas. A iniciativa da Fundação Renova apoiará os produtores rurais de café e pimenta do reino por meio de ações que contribuam para a melhoria da qualidade de seus produtos, agregando, consequentemente, um maior valor à produção.



Além disso, o projeto também busca introduzir nos assentamentos a atividade de fruticultura, ou seja, o cultivo de plantas frutíferas que ajudará na diversificação da produção de alimentos e da fonte de renda das famílias assentadas.

Para desenvolver esse trabalho, uma equipe de assistência técnica dará suporte às famílias nas atividades agrícolas. Também será feita a renovação das lavouras de café, com a introdução da variedade conilon, a compra e instalação de equipamentos e apoio na comercialização dos produtos através de cooperativas criadas pelos próprios assentados.

O projeto receberá um total de R$3 milhões para o desenvolvimento das ações e terá duração de 24 meses. Ao todo, dez assentamentos participarão do projeto de apoio às cadeias produtivas: Piranema, em Fundão; Sezínio Fernandes de Jesus, em Linhares; Nova Esperança, em Aracruz; Georgina, Vale da Vitória, Pratinha e Zumbi dos Palmares, ambos em São Mateus; Valdício Barbosa dos Santos, Paulo Vinhas e Independência, em Conceição da Barra.

Edital Doce retoma as atividades com a assinatura de contratos

Após um período de paralisação devido à pandemia do novo coronavírus, as ações para implementação dos projetos do Edital Doce foram retomadas neste mês de dezembro. Os trabalhos estão sendo reiniciados a partir da assinatura dos contratos com os projetos aprovados e que foram divulgados em março e junho deste ano.

A equipe de monitoramento do edital tem feito contato com todos os proponentes para avaliar as condições de execução das atividades previstas nos projetos. A intenção é garantir que as atividades possam ser executadas seguindo as recomendações de saúde e segurança durante a pandemia da Covid-19.

Semanalmente, serão disponibilizados no site da Fundação Renova, a lista de projetos do Edital Doce que serão executados no próximo ano. Para conferir a relação, acesse: **https://www.fundacaorenova.org/paineis/edital-doce/**

Sistema Indenizatório Simplificado amplia pagamentos de indenização

Após decisão da 12ª Vara Federal, foi implementado para os municípios de Aracruz, Conceição da Barra, Linhares e São Mateus, o Sistema Indenizatório Simplificado para casos de difícil comprovação. A medida foi definida após petições apresentadas pelas Comissões de Atingidos dessas localidades.

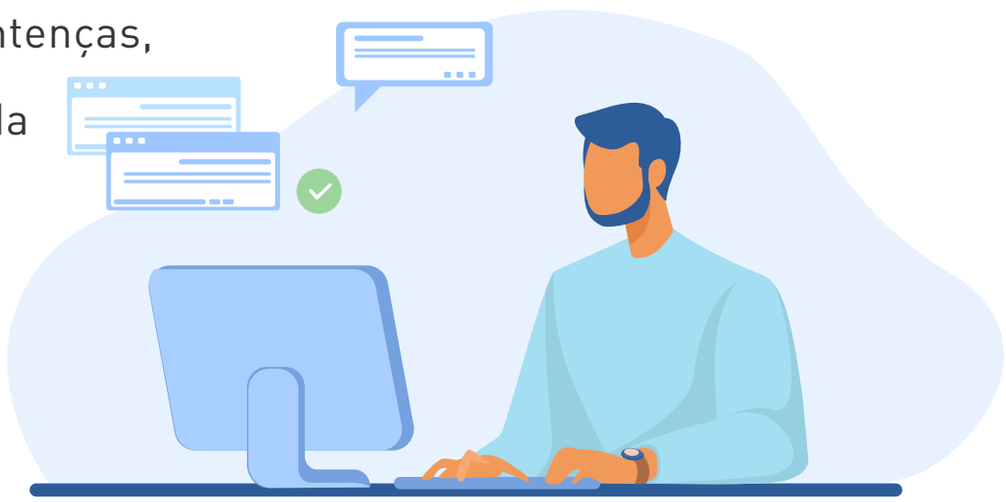
O novo fluxo foi iniciado em agosto em Baixo Guandu (ES) e Naque (MG). Recentemente, também foram incluidos Itueta (MG) e Colatina (ES), totalizando oito municípios nos dois estados. Desde que foi implementado, o novo fluxo de pagamento de indenizações ultrapassou a marca de 3 mil termos de aceite.

Com o novo fluxo, está sendo possível pagar categorias profissionais com dificuldades para comprovação de danos como lavadeiras, artesãos, areeiros, carroceiros e extratores minerais, pescadores de subsistência, pescadores informais/artesanais/de fato, cadeia produtiva da pesca, revendedores de pescado informais e ambulantes, associações e comerciantes. Os valores das indenizações podem variar de cerca de R$ 23 mil a R$ 567 mil.

Portal

O acesso ao Sistema Indenizatório Simplificado é feito por meio da plataforma on-line denominada **Portal do Advogado**, no site da Fundação Renova (**www.fundacaorenova.org**). Para ingressar, segundo a sentença judicial, as pessoas devem ser representadas por advogado ou defensor público, pois apenas esses profissionais podem acessar e preencher os dados no sistema. Além disso, é necessária a confirmação de idade maior de 16 anos na data do rompimento e a inscrição ou solicitação de cadastro na Fundação Renova até o dia 30 de abril de 2020.

Os advogados ou defensores públicos precisam acessar a plataforma, cumprir as etapas descritas e atender às determinações das sentenças, como a apresentação da documentação exigida. Após a comprovação e avaliação dos danos, será dada a continuidade ao processo e o termo de aceite será apresentado, ficando a critério das pessoas aceitá-lo ou não. Em caso de aceite, o documento é encaminhado à Justiça e, em até 10 dias úteis, após



a homologação pelo Juízo, a indenização será paga.

Limite

A Justiça definiu datas-limite de adesão ao Sistema Indenizatório Simplificado. Para os municípios de São Mateus e Colatina, é dia 30 de abril de 2021. Para os demais municípios, 31 de janeiro de 2021. Lembrando que não é obrigatória a participação no Sistema Indenizatório Simplificado nem o aceite do termo.

Perguntas sobre o Sistema Indenizatório Simplificado:

A adesão a essa plataforma é obrigatória?

Não. Os requerentes poderão livremente decidir por ingressar ou não no novo sistema indenizatório.

O cadastramento na plataforma garante o pagamento da indenização?

Não. Cadastrar na plataforma não é garantia de indenização. Todos os documentos enviados para a plataforma serão avaliados pela Fundação Renova. Se estiver tudo de acordo com a sentença judicial e o termo de aceite for assinado pelo representante do atingido, acontece a homologação judicial na 12ª Vara Federal.

Se eu aderir ao novo sistema indenizatório terei direito de receber o Lucro Cessante referente ao ano de 2020? E nos anos posteriores?

Não. O pagamento da indenização por meio desse novo sistema é para a quitação definitiva dos danos. Dessa forma, não haverá pagamento de lucros cessantes futuros ou Auxílio Financeiro Emergencial (AFE).

É possível receber uma indenização maior do que a prevista para a categoria no Sistema Indenizatório Simplificado?

Não. Os valores de indenização estão estabelecidos na sentença judicial e seguem as decisões da 12ª Vara Federal.

Se a pessoa não tem conta em banco, é possível indicar a conta bancária de um terceiro ou mesmo do advogado para recebimento da indenização?

Não. É indispensável que a indenização seja direcionada para a conta bancária do atingido por conta das determinações legais.

Resulta: Fóruns de Prestação de Contas

Nos últimos meses, provavelmente, você já deve ter recebido convites para participar dos nossos encontros on-line de prestação de contas. Essa iniciativa é realizada pela equipe de Diálogo Social, onde são apresentadas as principais ações desenvolvidas pela Fundação Renova nos municípios atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão.

A partir de agora, esses encontros estarão de cara nova. Para atender as cláusulas do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC), os fóruns serão padronizados em todos os territórios e terão uma identidade visual única, passando a se chamar **Resulta.**

resulta

Transparência e Prestação de Contas
da Reparação do Rio Doce

Mesmo com o novo nome, o evento manterá sua proposta inicial, que é levar conhecimento das ações realizadas e dialogar com as comunidades.

Encontros

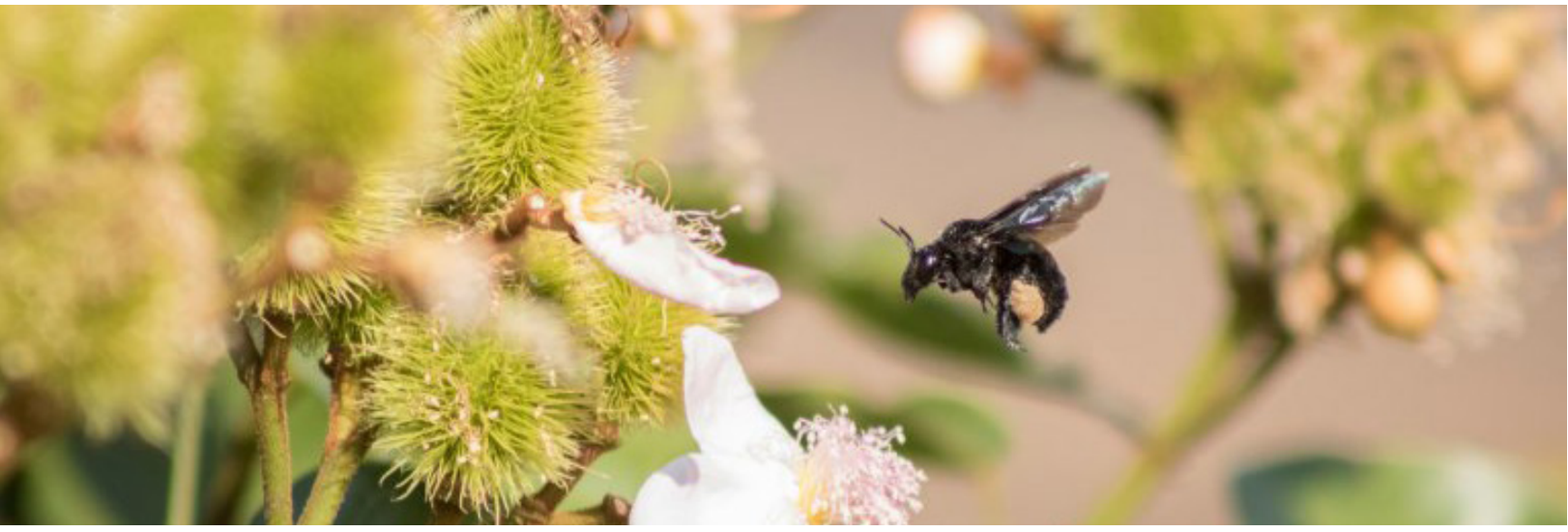
Em Linhares, moradores de Povoação e Regência já haviam participado de fóruns de prestação de contas no mês de setembro. Outras reuniões, agora com a nova identidade visual, aconteceram em dezembro nessas comunidades.

Assim como os fóruns anteriores, as reuniões do **Resulta**, previstas para continuarem ao longo do próximo ano, têm o objetivo de compartilhar os trabalhos de reparação em andamento, avaliar os resultados das atividades desenvolvidas e trocar informações com as comunidades, buscando sempre identificar as expectativas dos grupos afetados pelo rompimento da barragem de Fundão.

Lançado edital para criação de abelhas sem ferrão

Estão abertas as inscrições para o *Edital de Chamamento Público Meliponicultura Foz do Rio Doce*. Para participar do projeto de geração de renda por meio da criação de abelhas sem ferrão, instituições interessadas deverão se inscrever até o dia **25 de janeiro** no site **https://www.fundacaorenova.org/paineis/edital-de-meliponicultura-foz-do-rio-doce/**

Serão selecionadas até duas instituições que atuarão nas comunidades de Regência, Povoação, Areal, Entre Rios e Degredo, todas localizadas no município de Linhares, no Espírito Santo.



Cerca de 80 famílias impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão serão atendidas pela iniciativa. A meliponicultura é uma atividade sustentável de criação de abelhas nativas sem ferrão, destinadas à produção de mel e derivados. A escolha das abelhas sem ferrão, diferentemente da apicultura, levou em consideração a vocação da região, a segurança dos produtores e a facilidade de manipulação.

Qualidade

O mel é considerado de excelente qualidade e de alto custo-benefício, sendo bastante valorizado no mercado gastronômico, dado a maior presença de acidez e nuances de aromas e sabor.

O projeto será dividido em dois ciclos: um que cuidará de planos estratégicos de multiplicação de abelhas e assessoria técnica para diversificação da produção e organização da cadeia produtiva, e outro que focará no processamento, beneficiamento e prospecção do mercado do mel, pólen e outros produtos derivados da criação de abelhas.

Finalizadas as melhorias na estrada de acesso a Entre Rios

No início de dezembro foram concluídas as obras na estrada de acesso à comunidade de Entre Rios. Três quilômetros da via receberam intervenções de conservação que duraram cerca de 60 dias. A manutenção da estrada atende a um apelo antigo dos moradores, que tinham a circulação prejudicada por conta das chuvas na região e que era agravada pelo trânsito intenso de veículos. *"O lugar é úmido, então, mesmo com a seca, já era ruim. Quando chovia, ficava impossível passar de carro. O jeito era ir de bote ou a cavalo"*, contou Edvaldo Gomes Lima.

Por se tratar de uma área de preservação permanente (APP), a Fundação Renova adotou todos os cuidados necessários para manter as características ao redor da estrada. A Prefeitura de Linhares expediu uma dispensa de licença ambiental que permitiu a execução das atividades.

Os moradores da comunidade acompanharam as obras de perto e aprovaram o resultado final. *"Outras empresas já mexeram na estrada três vezes e só piorou. Agora, o serviço ficou bom. Acompanhei tudo e posso dizer que capricharam"*, disse o agricultor Célio Fernandes.

Estrada de "Entre Rios" antes

Estrada de “Entre Rios” depois

Fale com a gente

0800 031 2303

fundacaorenova.org/fale-conosco

Av. Augusto Pestana, 1390, Lj. 5, Centro/Linhares

Saiba Mais: Momento Renova

Rádio Cultura/Rede SIM - 920 AM
Rádio Sim Linhares – 106,1 FM
Rede Gazeta (Linhares) – 98,3 FM
Rádio Nova Onda (Linhares) – 104,9 FM
Rádio Litoral (Linhares) – 96,9 FM
Rádio Sim (Aracruz) – 107,3 FM
Rádio Sim (São Mateus) – 105,1 FM
Rádio Alternativa (São Roque do Canaã) – 87,9 FM

FUNDAÇÃO renova

Versão acessível

#pratodosverem #pracegover